

## **Dora Siqueira Leite (2ª11)**

### **Política para o povo**

A política, segundo o professor Milton Santos, “é a arte de pensar a mudança e torná-la efetiva”. Ela foi criada para que se tenha o poder de mediação pacífica entre conflitos e divergências na sociedade. Entretanto, a banalização do compromisso político parece cada vez mais presente, como os escândalos, por exemplo, dos inúmeros casos de corrupção ocorridos recentemente.

Apesar de a maioria tender a separar a política da cidadania, há uma relação direta entre esses dois conceitos. Ao dissociá-los, muitas vezes, tende-se a mencionar o plano da política como algo “sujo”, enquanto ser cidadão tende a se relacionar à honestidade e à educação. Porém, a partir do momento em que se pensa na vida em sociedade e na resolução de problemas em comum, trata-se, então, de política e de cidadania, como um só conjunto. Por isso, ao exercer o poder do voto, exerce-se, consequentemente, a cidadania. Esta é essencial para a formação de uma sociedade feita de cidadãos, ou seja, composta de pessoas que têm opinião e conhecimento político.

Vê-se, no entanto, que muitos não sabem exercer sua cidadania por meio do voto, um direito pelo qual a sociedade lutou muito, vale ressaltar. Para isso, os eleitores devem se ater a candidatos que os representem da melhor forma possível. Além disso, é recomendável a busca pela trajetória de vida do político e a observação em relação à consistência e a possibilidade de aplicação das propostas apresentadas. Assim, o eleitor deverá, posteriormente, avaliar e cobrar ações políticas de acordo com o que foi prometido através de meios eletrônicos (sites, e-mail, etc) ou de cartas e recados diretos.

Enfim, a política como uma conquista da civilização é um instrumento cujo controle se dá pelo povo. Basta, então, utilizar essa ferramenta, de maneira consciente e correta, para que mudanças sejam efetuadas e notadas na sociedade.